

1785
nos 5

ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

A NEPHRITE AGUDA

THESE

APRESENTADA À FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E SUSTENTADA
EM 5 DE DEZEMBRO DE 1846

POR

Francisco Rodrigues Martins

NATURAL DO RIO DE JANEIRO

FILHO LEGÍTIMO

DE ANTONIO RODRIGUES MARTINS

DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE.



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA IMPARCIAL DE FRANCISCO DE PAULA BRITO

PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO N. 64.

—
1846.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.



DIRECTOR

O SNR. DR. JOSE' MARTINS DA CRUZ JORIM.

LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. Drs.

I—ANNO.

Francisco de Paula Candido, *Examinador*.....
Francisco Freire Allemão.....

Physica Medica.
{ Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.

II—ANNO.

Joaquim Vicente Torres Homem.....
José Mauricio Nunes Garcia.....

{ Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
Anatomia geral e descriptiva.

III—ANNO.

José Mauricio Nunes Garcia.....
Lourenço de Assis Pereira da Cunha.....

Anatomia geral e descriptiva.
Physiologia.

IV—ANNO.

Luiz Francisco Ferreira, *Presidente*.....
Joaquim José da Silva.....
João José de Carvalho.....

Pathologia externa.
Pathologia interna.
{ Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therap., e Arte de formular.

V—ANNO.

Candido Borges Monteiro, *Examinador*.....
Francisco Julio Xavier.....

Operações, Anatomia topogr. e Apparellhos.
{ Partos, Molestias das mulheres pejudas e paridas, e dos meninos recém-nascidos.

VI—ANNO.

Thomaz Gomes dos Santos.....
José Martins da Cruz Jobim.....
2.º ao 4.º Manoel Feliciano Pereira de Carv.º.....
5.º ao 6.º Manoel de Valladão Pimentel.....

Hygiene, e historia da Medicina.
Medicina legal.
Clinica externa, e Anat. pathol. respectiva.
Clinica interna, e Anat. pathol. respectiva.

LENTES SUBSTITUTOS.

Francisco Gabriel da Rocha Freire, *Examinador*...
Antonio Maria de Miranda Castro.....
José Bento da Rosa.....
Antonio Felix Martins, *Examinador*.....
Domingos Marinho de Azevedo Americano.....
Luiz da Cunha Feijó.....

{ Secção de sciencias accessorias.
{ Secção medica.
{ Secção cirurgica.

SECRETARIO

Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

A Faculdade não approva nem reprova as opiniões emitidas nas Theses, que lhe forem apresentadas.

Á

MEU MUITO PREZADO E RESPEITAVEL PAI

O SNR. ANTONIO RODRIGUES MARTINS

Á MINHA CARINHOSA E BOA MÃI

A SNRA. D. SEVERIANA ROSA MARTINS.

Eis finalmente, meus prezados Pais, tocado o zenith que eu de ha muito almejava, para offerecer-vos este pequeno trabalho, fructo de vossos incessantes desvelos! Dignai-vos pois accetal-o como prova de verdadeiro amor filial.

ÁS MINHAS QUERIDAS IRMÃS

EM PARTICULAR

A SNRA. D. DEOLINDA ROSA MARTINS:

Assim como vos desvelastes por mim durante os meus trabalhos escholares, assim, tambem permittí que eu vos dedique este imperfeito opusculo: recebei portanto este signal de uma verdadeira amizade fraternal.

FRANCISCO RODRIGUES MARTINS.

A' MEUS IRMÃOS

EM PARTICULAR

O SR. DR. SEVERIANO RODRIGUES MARTINS

E

O SR. DR. JOSÉ MAURICIO NUNES GARCIA

Prova da mais sincera amizade e amor fraternal

À MEU PADRINHO

O SR. FRANCISCO DE ARAUJO LANDIM

Signal de amizade

A' MEUS AMIGOS

OS SRS.:

DR. JOAO TORQUATO DE OLIVEIRA.

DR. MARCELLINO PEREIRA DA SILVA MANOEL.

DR. FREDERICO JOAO ORMEROD.

ANTONIO JOSÉ DA ROCHA.

LUIZ MAOEL PINTO.

Exigua prova de sincera e cordial amizade.

Francisco Rodrigues Martins.

ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

A NEPHRITE AGUDA.



I.

IMPLES, ou dupla, aguda, ou chronica, é a nephrite, inflamação dos rins.

II.

A idade adulta e o sexo masculino predispoem a esta enfermidade.

III.

O rim esquerdo é mais frequentemente affectado, que o direito.

IV.

As causas da nephrite são predisponentes, e determinantes ; algumas vezes porém é difficil traçar entre ellas uma linha divisoria.

V.

Os individuos nascidos de paes gottosos, rheumaticos, e sujeitos a affecções calculosas, são mais predispostos que os outros.

VI.

As pancadas sobre os lombos, os esforços, o uso imprudente dos diureticos, e das cantharidas são, entre muitas outras, causas determinantes.

VII.

A nephrite aguda é ordinariamente annunciada pelos phenomenos, que precedem as phlegmasias dos órgãos parenchymatosos; todavia não é raro, que accommetta sem phenomeno algum precursor de repente.

VIII.

Os phenomenos precursores da nephrite aguda algumas vezes duram dous ou tres dias; outras vezes porém a molestia invade immediatamente depois de um forte calefrio, ou de uma dor na região dos lombos.

IX.

Os symptomas da nephrite aguda são idiopathicos, e geraes.

X.

Dor aguda, lancinante, ou bem gravativa e obtusa, que se augmenta pela pressão na região dos lombos; a retraction de um ou ambos os testiculos; o entorpecimento das coxas; o corrimento da urina gôtta a gôtta, ou a suppressão completa; são os symptomas idiopathicos mais communs da nephrite aguda.

XI.

Lingoa ordinariamente secca, vermelha, e saburrosa; sêde, inapetencia, nauseas, vomitos, constipação de ventre, as vezes diarrhea; respiração curta; pulso pequeno, duro e frequente; pelle quente, extremidades frias, soluços, sobresaltos de tendões; face contrahida, rugosa; difficuldade de exercer movimentos, principalmente os dos membros inferiores; são os symptomas geraes, que costumam acompanhar a nephrite aguda.

XII.

A urina apresenta mudanças quer nas suas propriedades chemicas, quer nas physicas.

XIII.

A nephrite aguda pode apresentar-se sem complicações no estado de simplicidade; algumas vezes existe com alguma outra enfermidade.

XIV.

A marcha da nephrite aguda é de ordinario rapida.

XV.

A duração da nephrite aguda é de sete dias, termo medio; ou de oito a vinte, segundo Andral.

XVI.

Assim como todas as inflammações, a dos rins termina pela resolução, supuração, e gangrena, ou passa ao estado chronico.

XVII.

Bem que ligado á extensão, intensidade e antiguidade da nephrite, como ao estado geral dos individuos, o prognostico da molestia, que tratamos, é sempre favoravel.

XVIII.

São os anti-phlogisticos os meios mais dignos de confiança no tratamento da nephrite aguda.

XIX.

No primeiro periodo da enfermidade a sangria geral deve ser empregada copiosa e repetida, mesmo por muitas vezes, segundo as circumstancias.

XX.

A sangria local convem especialmente nas nephrites de pouca intensidade, de sede limitada, ou quando o doente se achar debilitado por grandes perdas sanguineas.

XXI.

Os emollientes applicados interna e externamente, diminuindo a excitabilidade geral, e promovendo o relaxamento dos solidos são, no caso em questão, de summa vantagem.

XXII.

Os purgativos e revulsivos não cantharidinos são muitas vezes empregados com successo na molestia de que tratamos.

XXIII.

O emprego da assafetida, como aconselha Nysten, convem no tratamento da nephrite aguda.

XXIV.

Dieta severa, repouso, silencio e todos os cuidados, que se exige nos casos de phlegmasias agudas, como meios coadjuvantes, convem na molestia em questão.

XXV.

A nephrotomia se deve praticar logo que a inflammação dos rins termine pela supuração.

XXVI.

O rim mais ou menos volumoso, vermelho, engorgitado de sangue, facil em despedaçar-se, algumas vezes apresentando focos purulentos disseminados em seu parenchyma, outras vezes reduzido a uma massa cerebriforme, prova as alterações pathologicas, que ordinariamente se encontram da nephrite aguda pela necropsia.



HIPPOCRATIS APHORISMI.

I.

Ubi somnus delirium sedat, bonum. (Sect. 2.^a Aph. 2.)

II.

In acutis morbis extremorum refrigeratio, malum. (Sect. 8.^a Aph. 1.)

III.

In febribus per somnos pavores, aut convulsiones malo sunt. (Sect. 4.^a Aph. 66.)

IV.

Ad extremos morbos, extrema remedia exquisitè optima. (Sect. 1.^a Aph. 6.)

V.

Renum et vesicæ dolores difficulter sanantur in senibus. (Sect. 6.^a Aph. 6.)

VI.

Quæ medicamenta non sanant, ea ferrum sanat; quæ ferrum non sanat, ea ignis sanat, quæ vero ignis non sanat, ea insanabilia existimare oportet. (Sect. 8.^a Aph. 6.)

Esta these está conforme os Estatutos. Rio de Janeiro 18 de novembro de 1846.

Dr. Luiz Francisco Ferreira.